

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE BOVINOS CURRALEIRO-PÉ- DURO – NELORE EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO PECUÁRIA FLORESTA E EM PASTAGEM PURA NA REGIÃO AMAZÔNICA

Marcílio Frota^{1*}; Marcos Teixeira Neto¹, Geraldo Carvalho¹; Raimundo Araújo Neto¹;
Maria Socorro Carneiro², João Paulo Sousa³, José Cutrim Júnior³

¹Embrapa Meio-Norte. ²Universidade Federal do Ceará. ³Instituto Federal do Maranhão.
*marcilio.frota@embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho e o consumo de matéria seca de animais meio sangue Curraleiro Pé-Druo – Nelore em sistema de integração pecuária floresta e em pastagem pura. O trabalho foi executado no campo experimental do Instituto Federal do Maranhão, Campus de Codó-MA, Brasil, localizado em 04° 27' 19" latitude Sul e 43° 53' 08" longitude oeste, com altitude de 47m. Foram avaliados 12 animais. A área de pastejo foi formada por dez piquetes de 4200 m² divididos em dois sistemas (integração pecuária floresta e em pleno sol). O sistema integrado era composto por árvores de babaçu e capim mombaça com 36% de área sombreada, enquanto a pastagem pura era composta predominantemente por capim mombaça apresentando 4% de área sombreada. Os animais em avaliação foram alocados de forma equivalente nos sistemas, de modo que em cada sistema o pastejo foi realizado por seis animais de forma rotacionada, mantendo uma altura de saída de 40 cm e entrada de 90cm durante o período chuvoso de 2016. Além da forragem os animais tinham livre acesso a água e sal mineral durante todo o período experimental. As pesagens foram realizadas mensalmente com balança eletrônica durante os meses de janeiro a junho de 2016. O consumo de matéria seca da forragem (CMSF) foi estimado pelo método indireto, em que o consumo consiste na razão entre a produção fecal diária e a digestibilidade da forragem consumida. A estimativa da produção fecal foi feita por meio da utilização do LIPE® como indicador externo conforme protocolo estabelecido por Sabila (2005). Para determinação da digestibilidade *in vitro* da matéria seca (DIVMS) da forragem pastejada, realizou-se simulação do pastejo, por seis dias consecutivos. A DIVMS foi realizada de acordo com o procedimento de dois estágios, proposto por Tilley & Terry (1963). A determinação do consumo foi realizada no mês central da estação chuvosa em abril de 2016. Não houve diferenças estatísticas referentes ao CMSF (kg/dia) e CMSF em relação ao peso vivo (kg/dia %PV) que foi de 7,93; 2,83% PV e 7,69; 2,94% PV nos sistemas com gramíneas pura e integrado respectivamente. Os animais obtiveram um bom desempenho em ambos os sistemas com ganhos de 950g/dia para o sistema integrado e 1,140g/dia para a pastagem pura. Estes resultados demonstram que o uso de cruzamentos de raças localmente adaptadas com raças comerciais pode ser utilizado tanto em sistemas tradicionais como sistemas integrados de produção.

Palavras-chave: Produção, Sustentabilidade, Nativos

Agradecimentos: Rede fomento IPLF EMBRAPA e Instituto Federal do Maranhão ...